

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE - CBBXO



Table with columns: 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include ATIVO CIRCULANTE, DISPONÍVEL, CAIXA, BANCO CONTA MOVIMENTO, APLICAÇÕES DE LIQUIDEZ Imediata, OUTROS CRÉDITOS, etc.

Table with columns: 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include PASSIVO, PASSIVO CIRCULANTE, COMITÊ OLÍMPICO BRASILEIRO, OUTRAS CONTAS A PAGAR, etc.

Table titled DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO. Columns: DO EXERCÍCIO FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS. Rows include RECEITAS, RECEITAS OPERACIONAIS, DEDUÇÕES DA RECEITA, etc.

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS

1 - CONTEXTO OPERACIONAL: A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE BOXE é uma entidade civil de direito privado, de caráter assistencial e sem fins lucrativos, subordinada pelo Comitê Olímpico Brasileiro com prazo de duração indeterminado, que se rege pelo Estatuto e pela Lei Social e pela legislação aplicável. Sedada na cidade de São Paulo - SP à Rua Tumiaru, 77 - Vila Mariana.

Table with columns: Composição, % Taxas de Depreciação, R\$ Custo de Aquisição, R\$ Depreciação Acumulada, R\$ Líquido 2018, R\$ Líquido 2017. Rows include Imóvel, Equipamentos de Informática, Equip. e Materiais p/ Treino, Máquinas e Equipos, Móveis e Utensílios, Veículos.

Table with columns: Descrição, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include Salários a Pagar, Retiradas Estatutárias, INSS a Recolher, FGTS a Recolher, IRRF s/ Salários a Recolher, PIS s/ Folha de Pagamento, IRRF a Recolher s/ Retirada, IRRF a Recolher s/ Serv. Prestados.

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS

4.1 - Caixa: 31/12/2018 0,00, 31/12/2017 6.254,68. 4.2 - Banco Conta Movimento: Banco do Brasil C/C 15369, Banco do Brasil C/C 78923-2, Caixa Econômica Federal C/C 498-0, Caixa Econômica Federal C/C 813-6, Caixa Econômica Federal C/C 867-5, Caixa Econômica Federal C/C 1144-7. 4.3 - Aplicações de Liquidez Imediata: Banco do Brasil, Giro RF DI CEF 867-5, CDB/ROB CEF 867-5, CEF 1144-7, FIC Giro Emp. DI 498-0, Maxi Renda Fixa 867-5, FIC Giro RF DI 1172-2, CEF 1215-0, CEF 1261-3, CEF 10433-7. 4.4 - IMOBILIZADO: Demonstrado pelo custo de aquisição deduzido da depreciação mensal acumulada, calculada pelo método linear, de acordo com a legislação fiscal, com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens. Neste exercício não ocorreram indícios de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMUNSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

DOS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS

Table with columns: PATRIMÔNIO SOCIAL, SUPERÁVIT/ DÉFICIT, TOTAL. Rows include SALDO EM 31/12/2016, INCORPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO, SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO, SALDO EM 31/12/2017, INCORPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO, SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO, AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES, SALDO EM 31/12/2018.

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

DEMUNSTRAÇÃO DE FLUXO DE CAIXA - MODO DIRETO

DOS EXERCÍCIOS FINIDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017 - EM REAIS

Table with columns: ATIVIDADES OPERACIONAIS, ATIVIDADES DE INVESTIMENTO, ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO. Rows include Valores Recebidos, Valores Pagos a Fornecedores e Empregados, CAIXA GERADOS PELLAS OPERAÇÕES, Tributos Pagos, Outros Recebimentos/Pagamentos Líquidos.

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Resultado na Venda de Ativo Imobilizado

Table with columns: Descrição, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include Equivalência Patrimonial, Variações nos Ativos e Passivos, Aumento nas Despesas Antecipadas, Aumento nos Bens Móveis, Redução em Fornecedores e Contas a Pagar, Redução na Provisão de Créditos Duvidosos, Aumento/Redução em Salários Encargos a Pagar, Aumento em Provisão de Contingências, Redução em Imposto de Renda e Contribuição Social.

As Notas Explicativas são partes integrantes das Demonstrações Contábeis

Disponibilidades líquidas geradas pelas Atividades Operacionais

Table with columns: Descrição, 31/12/2018, 31/12/2017. Rows include Provisão para Férias, Encargos Sociais s/ Provisão p/ Férias.

MAURO JOSÉ DA SILVA - PRESIDENTE - CPF: 782.522.298-91

ADEMIR VEIRA - CONTADOR - CRC: 15P223266/O-3

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da Confederação Brasileira de Boxe - CBBXO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Boxe - CBBXO em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião: Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. Outros Assuntos: Realizamos o procedimento de circularização dos saldos e posições na data-base de 31 de dezembro de 2018, porém, até a data de emissão desse relatório, não recebemos as respostas das circularizações encaminhadas às Instituições financeiras: Banco do Brasil S/A e da Caixa Econômica Federal. Salientamos que o procedimento de circularização, encontra-se regulamentado na Resolução nº 1.219/2009 do Conselho Federal de Contabilidade, porém por falta de recebimento das respectivas respostas, validamos os saldos apresentados nas rubricas do grupo de Disponibilidades, através de testes alternativos, com base nos respectivos extratos bancários. Contudo não foi possível certificarmos quanto à existência de eventuais operações e/ou obrigações, não registradas pela Contabilidade em 31 de dezembro de 2018. Ressaltamos ainda, que o referido procedimento, visa fornecer ao Auditor Independente além da validação dos saldos de disponibilidades, posições eventualmente

mantidas em outras carteiras comerciais das Instituições Financeiras, tais como: empréstimos e demais operações de créditos, bem como informar se o cadastro dos responsáveis que assinam pela empresa encontra-se devidamente atualizado. Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exeremos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso, identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedi-

mentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejar os procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.